

Guerra de versões

acirra a disputa

“O presidente Fernando Henrique está oferecendo a liderança no Congresso para você”, anunciou o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique, a Luiz Carlos Santos. Ele não gostou e perguntou: “O Presidente te disse isto?”

“Não. Foram amigos dele”, esclareceu Luiz Henrique. “Ah, os gaúchos. Conheço Cardoso há mais de 20 anos e não preciso de intermediários para conversar com ele”, disse, irritado, Santos, encerrando a conversa.

O atrito entre os dois políticos do PMDB mostra o acirramento da disputa entre Luiz Carlos Santos e Germano Rigotto, pela liderança do Governo na Câmara. Os aliados dos dois candidatos estão travando uma verdadeira guerra de versões:

partidários de Rigotto informam que ele foi convocado para ir hoje, às 9h30, ao Planalto para receber o convite de FHC para ser líder na Câmara.

Aliados de Santos contestam essa informação, afirmando que Cardoso chegou a manifestar na reunião do Conselho Político a intenção de convidar Rigotto para líder no Congresso. Rigotto teria re-

cusado e o governador Antônio Britto saiu em busca de apoio para mudar a situação. Britto e Rigotto chegaram a conversar com o líder Michel Temer, paulista como Santos, durante almoço na Academia de Tênis. Não teve êxito. Ontem à noite, partidários de Santos e de Ri-

gotto cantavam vitória. A questão, porém, é que ambos querem o mesmo cargo e só um deles será contemplado. Qualquer que seja a escolha de Cardoso, o episódio deve-rá deixar seqüelas.